



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

REPRESENTAÇÕES DO PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO ACERCA DA UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS EM SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Maria Fernanda Santos César
Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Brasil
Endereço eletrônico: nanda.cesar1@gmail.com

INTRODUÇÃO

A sociedade atual está cada vez mais modernizada e conectada ao mundo digital. O processo de globalização ajudou significativamente neste processo. No âmbito educacional, esse contexto não é diferente, percebe-se a necessidade de desenvolver as práticas educativas, a fim de tornar o conteúdo mais atrativo e interessante aos discentes, haja vista que a educação também precisa adequar-se e adaptar-se a essas mudanças que permeiam e envolvem os processos sociais como um todo.

O acesso às mídias sociais por crianças, adolescentes e adultos é uma realidade muito recorrente na internet. As mídias sociais são canais, através dos quais os seus membros conversam, trocam ideias, sugestões, convicções. E é nessa perspectiva que essa pesquisa se justifica, uma vez que investigar o que os profissionais do ensino pensam a respeito da utilização das mídias sociais em suas práticas educativas, torna-se uma ação de extrema relevância no sentido de provocar a reflexão dos docentes no que concerne à importância da inclusão das mídias sociais nas suas práticas pedagógicas.

Nesse sentido, este trabalho propõe analisar os discursos dos professores do ensino básico para, assim, ter a percepção de quais representações acerca da utilização das mídias sociais em suas práticas educativas eles possuem. Dessa forma, busca-se estudar como a forma de pensar desses docentes influencia na sua prática cotidiana e como essa prática contribui para o aprendizado dos alunos.

Cabe ressaltar que este estudo, pretende descrever o método e as técnicas, os passos do trabalho e o objeto de investigação, apresentar a fundamentação teórica que embasa, fundamenta e norteia toda a pesquisa e desenvolver discussões com base nos teóricos das áreas envolvidas na pesquisa.

METODOLOGIA

A fim de alcançar efetivamente os objetivos previamente definidos nesta



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

pesquisa, será realizada uma análise embasada em Linguística Aplicada que visa analisar os discursos dos professores do ensino básico para, assim, ter a percepção de quais representações acerca da utilização das mídias sociais em suas práticas educativas eles possuem.

Primeiramente, serão realizados estudos bibliográficos de livros, apostilas, artigos e pesquisas relacionadas aos temas, as quais serão responsáveis por embasar e orientar o desenvolvimento deste trabalho.

Em seguida, a fim de compor o *corpus*, serão selecionados e entrevistados dez professores do Ensino Básico, sendo cinco do Ensino Fundamental II e cinco do Ensino Médio. Para que os docentes sejam ouvidos, serão realizados grupos focais com discussões sobre o tema. É lícito destacar que as discussões serão gravadas, através de gravador, e posteriormente transcritas, a opção pela gravação é necessária, uma vez que o sujeito, ao falar, é mais fiel aos seus pensamentos e ideias, não possuindo tempo para elaborar textos que não representam a sua realidade, nem borracha para apagar seus atos falhos. Nesse viés, Marcuschi (2003, p.17) afirma que “sob o ponto de vista mais central da realidade humana, seria possível definir o homem como um ser que fala e não como um ser que escreve”.

Nessa perspectiva, a interpretação dos dizeres dos professores será o principal procedimento desta pesquisa, uma vez que é através desse discurso que teremos acesso às representações dos docentes sobre a utilização das mídias sociais em suas práticas educativas, vale salientar que os efeitos de sentido produzidos não nascem de fatos isolados e o “não dito” tem tanto valor quanto o que foi dito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa, que se encontra em fase de desenvolvimento, pretende desenvolver um estudo em Linguística Aplicada que visa analisar os modos de dizer do professor de educação básica e, assim, compreender quais as suas representações acerca da utilização das mídias sociais em suas práticas pedagógicas. Antes de iniciar a discussão base deste trabalho, faz-se necessário o esclarecimento de alguns conceitos utilizados como pilares desta pesquisa, a fim de facilitar o entendimento da proposta deste trabalho.

Silva (2000) e Woodward (2000), a partir da teoria pós-estruturalista, destacam



que a representação abrange sistemas simbólicos e de significação, sendo uma forma de atribuição de sentido que destaca a posição de sujeito. A representação é, dessa maneira, um sistema linguístico e cultural: arbitrário, indefinido e atrelado a relações de poder (SILVA, 2000). É lícito salientar que é através dos significados originados pelas representações “que damos sentido à nossa experiência e àquilo que somos. Podemos inclusive sugerir que esses sistemas simbólicos tornam possível aquilo que somos e aquilo no qual podemos nos tornar” (WOODWARD, 2000, p. 17).

Nesse sentido, percebe-se que são as representações do professor que dão sentido às suas experiências profissionais e à sua vida pessoal, constituindo-o como sujeito e profissional, influenciando em sua opinião e nas suas metodologias de ensino.

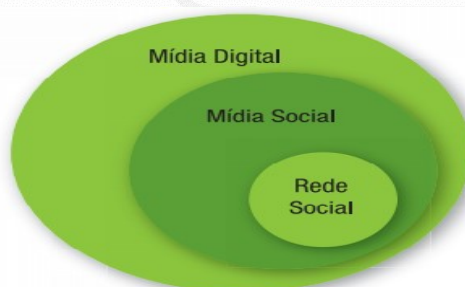
No que se refere ao conceito de mídias sociais, cabe aqui a diferenciação entre Mídias Digitais, Mídias Sociais e Redes Sociais, haja vista que muitos ainda confundem tais conceitos. Consideramos Mídia Digital da mesma forma que Lorenzo (2011)

é a mídia eletrônica, baseada em tecnologia digital. Não requer necessariamente produção de conteúdo de muitos para muitos, nem relações interpessoais. Muito mais abrangente e designa qualquer meio de comunicação que se utilize de tecnologia digital (LORENZO, 2011, p. 22).

Já as Mídias Sociais são bem explicitadas por Telles (2011, p.19), quando afirma que “As mídias sociais são sites na internet construídos para permitir a criação colaborativa de conteúdo, a interação social e compartilhamento de informações”.

Enquanto que as Redes sociais são plataformas online que agrupam pessoas em torno de um interesse em comum (RAMOS, 2011). Vale destacar que as Redes Sociais na Internet fazem parte dessas mídias sociais, que por sua vez faz parte das mídias digitais. A FIGURA 1 ilustra muito bem essa explanação:

FIGURA 1 – Redes Sociais e mídias



Fonte: Lorenzo (2011, p.22)



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

A Análise do Discurso (AD) é um ramo da Linguística Aplicada que estuda o discurso como um todo, não apenas signos ou palavras descontextualizadas. Na concepção de Orlandi (1986, p.107), a Análise do Discurso considera o texto “não em seu aspecto extensional, mas qualitativo, como unidade significativa da linguagem em uso, logo unidade de natureza pragmática”.

Analisar os discursos desses professores se faz necessário, uma vez que os alunos da atualidade exigem muito mais do processo ensino-aprendizagem do que os discentes de décadas atrás. Isso se deve ao fato de que o mundo atual permite e proporciona o acesso a uma infinidade de novas possibilidades, assim, os métodos e as práticas de antes se mostram ultrapassados e incipientes.

Perrenoud (2000, p. 125) pontua que “A escola não pode ignorar o que se passa no mundo. Ora, as novas tecnologias da informação e da comunicação que transformam espetacularmente não só nossas maneiras de comunicar, mas também de trabalhar, de decidir e de pensar”. Esse pensamento vai ao encontro das ideias deste trabalho, visto que uma das preocupações, aqui, é mostrar a necessidade de adequação à nova realidade do mundo atual, a qual está intrinsecamente ligada à tecnologia, às mídias sociais e fortemente influenciada pela globalização. Ratificando esse pensamento, Mercado (2002) ressalta que a educação não pode deixar de utilizar os recursos disponíveis para manter e aprimorar a sua qualidade, posto que essa qualidade normalmente está nas inovações.

Nessa medida, para atender a essas novas demandas e necessidades sociais e para não perder espaço e credibilidade, é preciso que a educação adapte-se a essa nova realidade e, para tanto, a inclusão de novas tecnologias e a inserção de ferramentas que possuem influência nos alunos, como as mídias sociais, nas metodologias de ensino são fundamentais nesse processo.

CONCLUSÕES

Espera-se que a realização desta pesquisa provoque a reflexão dos docentes no que concerne à importância da inclusão das mídias sociais nas suas práticas pedagógicas.

Vale salientar que refletir sobre as suas metodologias pode fazer com que o professor repense as suas práticas educativas, uma vez que o ato de dizer, de falar sobre



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

si, pode resultar em mudanças e transformações, fazendo com que o sujeito reflita e reconsidere situações.

PALAVRAS-CHAVE: Representações; Mídias Sociais; Análise do Discurso.

REFERÊNCIAS

LORENZO, Eder Wagner Cândido Maia. *A utilização das Redes Sociais na Educação: Importância, Recursos, Aplicabilidade e Dificuldades*: Clube de Autores - Editora, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para escrita: atividades de retextualização*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MENEZES, Maria Eduarda. *Tecnologias e mídias digitais no processo educativo e a autoria de alunos: limites, contribuições e possibilidades*. Dissertação. São Paulo, 2013.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (Org.). *Novas tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática*. Maceió: EDUFAL, 2002.

ORLANDI, E. P. *A Análise do discurso: algumas observações*. D.E.L.T.A., vol. 2, nº1. São Paulo, fev. 1986.

PERRENOUD, Philippe. *Dez Novas Competências para Ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

RAMOS, Rafael. *O que são redes sociais corporativas e quais são suas vantagens?* Disponível em: <http://imasters.com.br/artigo/21183/redes-sociais/o-que-sao-redes-sociais-corporativas-equais-sao-suas-vantagens>. Acesso em: 12 dez. 2018.

SILVA, T. T. *A produção social da identidade e da diferença*. In: SILVA, T. T (org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000.

TELLES, André. *A revolução das mídias sociais*. 2. ed. São Paulo: M. Books, 2011. 211 p.

WOODWARD, K. *Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual*. In: SILVA, Tomaz T. (Org). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000.